

Dengue

Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 03/07, foram registrados **26.097** casos prováveis de dengue.

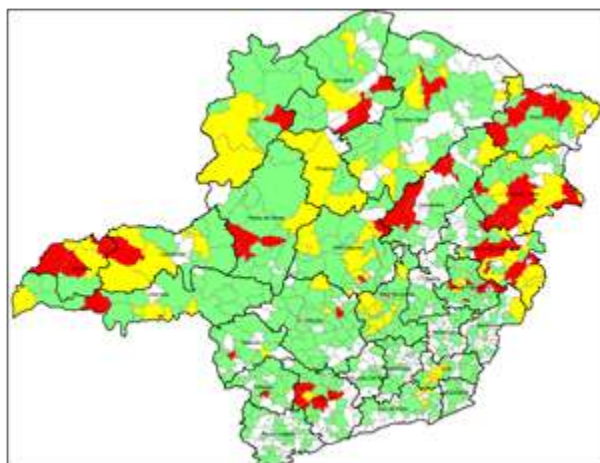
Tabela: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.470	3.812	2.342	35.519	5.016	7.075	57.901	5.145
Fevereiro	29.488	5.659	2.599	62.557	8.576	9.339	138.524	5.057
Março	55.309	7.350	3.887	146.925	11.294	27.853	158.624	6.242
Abril	62.406	8.662	4.753	123.965	15.335	59.992	122.335	4.510
Maio	38.813	6.914	3.848	31.309	9.815	51.245	36.399	3.730
Junho	6.398	1.690	2525	7.232	3.496	14.198	4.752	1.413
Julho	1.682	655	1.221	1.654	1.116	3.305	1.010	
Agosto	611	419	650	673	552	1.226	627	
Setembro	493	399	532	577	653	979	628	
Outubro	419	504	659	744	643	1.313	745	
Novembro	811	880	1.162	1.056	874	3.824	1.208	
Dezembro	1.651	1.365	6.356	2.526	1.101	14.533	1.847	
Total	212.551	38.309	30.534	414.737	58.471	194.882	524.600	26.097

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 03/07/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 03/07/2017

Legenda:

☐ Sem casos prováveis de dengue

☐ Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes

☐ Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes

☐ Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017 foram confirmados 06 óbitos por dengue. Os óbitos são residentes nos municípios: Ibirité, Uberlândia, Araguari, Ribeirão das Neves, Capim Branco e Bocaiúva. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 32 anos (03 a 58 anos). Estes óbitos ocorreram no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos. O Estado possui 17 óbitos que estão em investigação.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

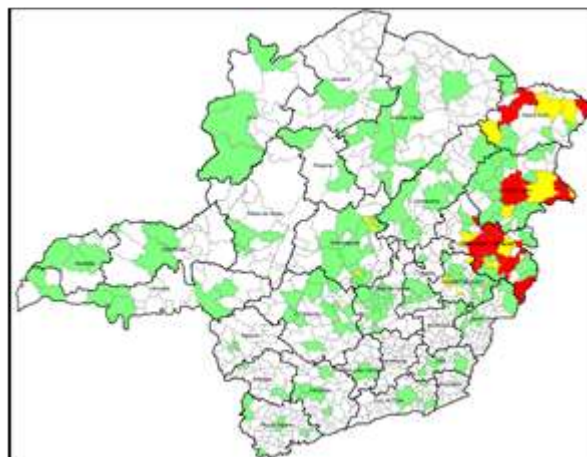
Em 2017, até o momento, foram noticiados **16.995** casos prováveis de chikungunya. Deste total de casos prováveis, 101 são gestantes e 34 são confirmadas para chikungunya pelo critério laboratorial. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

Tabela: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	746
Fevereiro	0	1	78	3.427
Março	0	0	89	7.747
Abril	0	2	88	3.559
Maio	0	1	84	1.092
Junho	0	0	22	424
Julho	0	2	16	
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	16.995

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 03/07/2017

Figura: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 03/07/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017 ocorreram 22 óbitos com suspeita de chikungunya: 19 estão em investigação, 2 (dois) foram descartados e 1 (um) foi confirmado no município de Governador Valadares. Esse óbito confirmado teve início dos sintomas em março deste ano.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados **846** casos prováveis de zika, sendo 133 em gestantes, desse total 44 gestantes foram confirmadas para zika pelo critério laboratorial.

Tabela: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

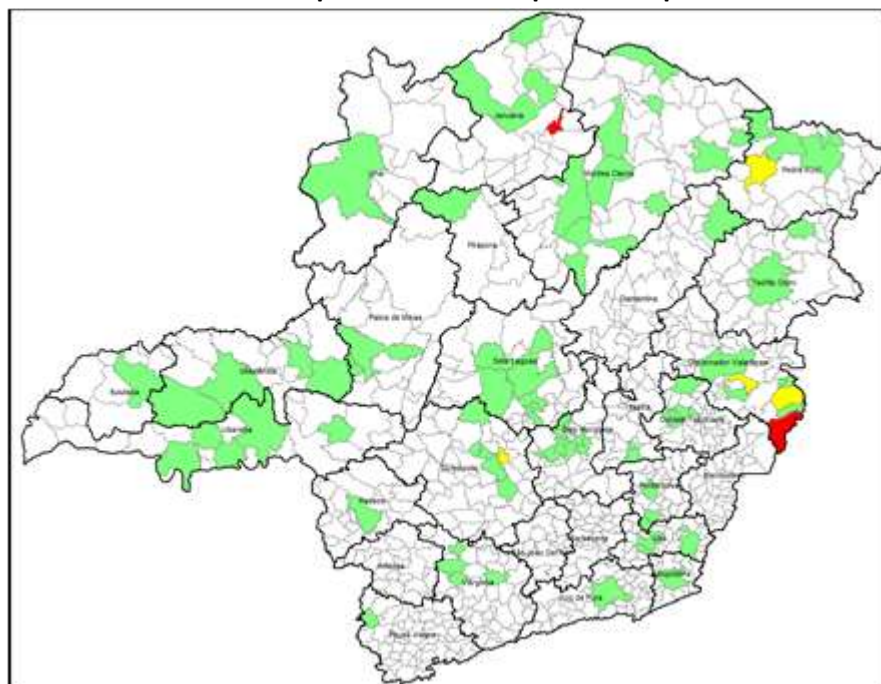
Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	112
Fevereiro	4.945	173
Março	4.975	258
Abril	2.214	131
Maio	833	133
Junho	153	39
Julho	32	
Agosto	20	
Setembro	33	
Outubro	30	

Novembro	55	
Dezembro	54	
Total	14.086	846

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 03/07/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Figura 07: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2017, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 03/07/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de zika
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016 o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto (Figura 08).

Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta (Figura 09).

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos (Figura 10).

Figura 08: LIRAA por município, MG, out/2016

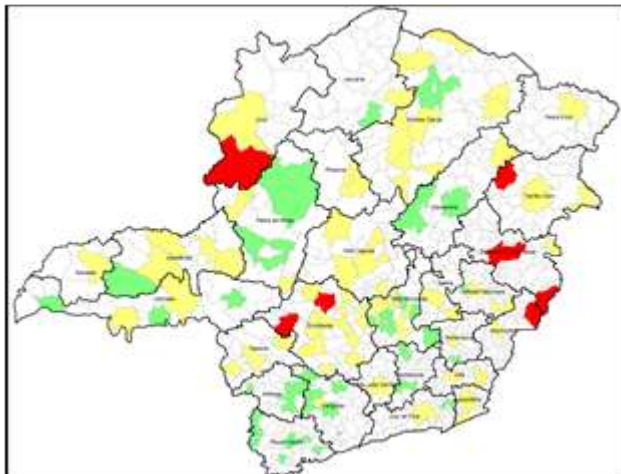


Figura 09: LIRAA por município, MG, jan/2017

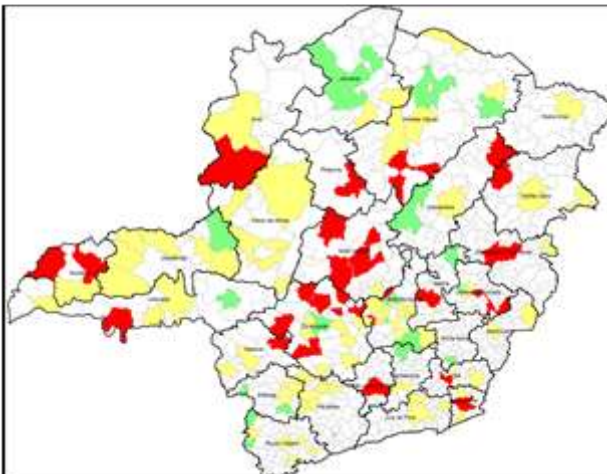
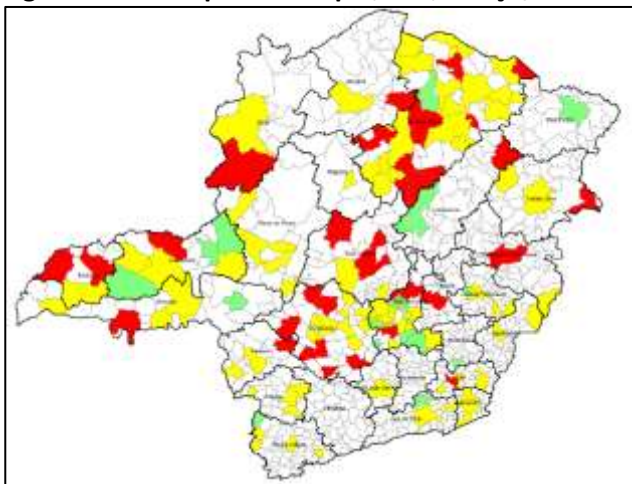


Figura 10: LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

-  Município que não realiza Liraa ou sem risco
-  Município com baixo risco
-  Município com médio risco
-  Município com alto risco